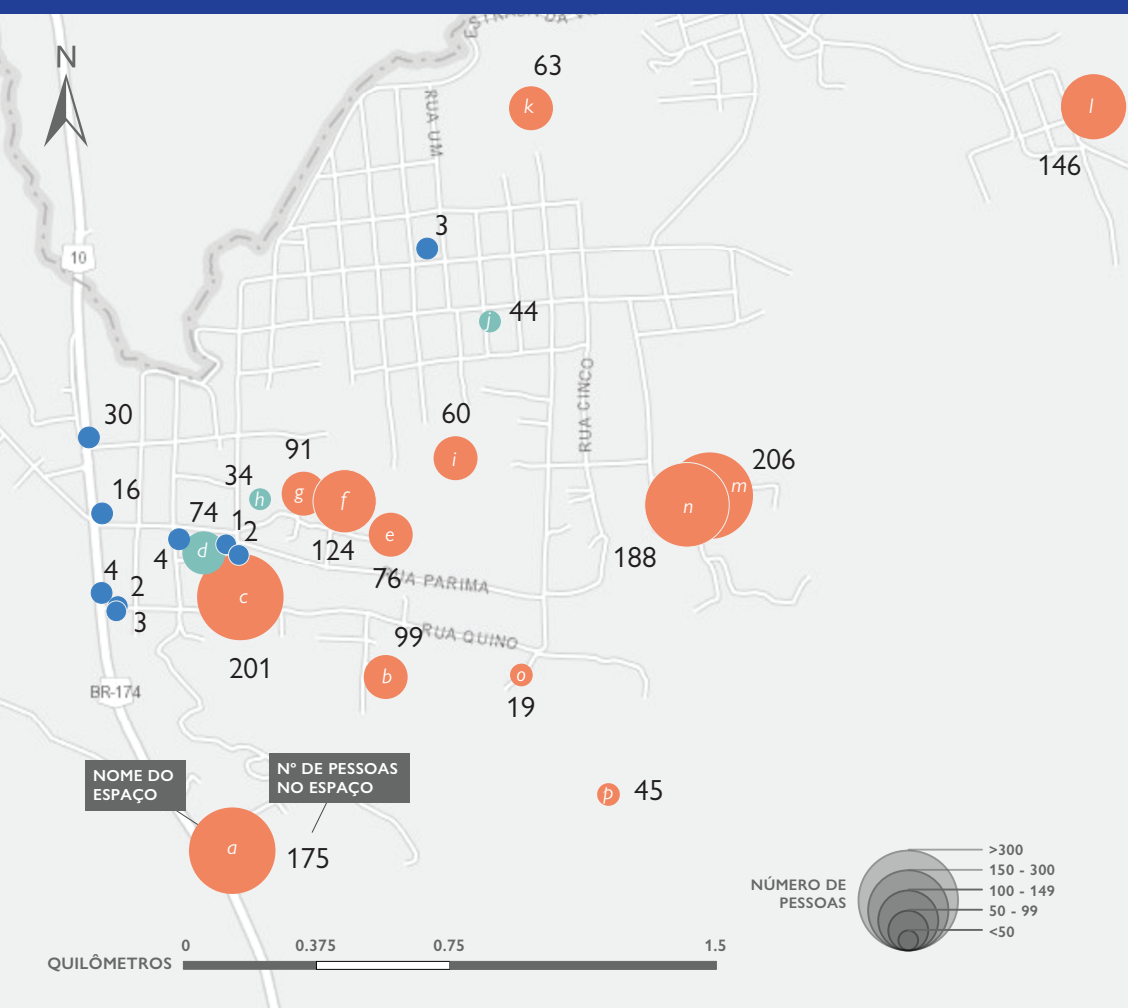


Brasil - Maio/2021



NÚMERO TOTAL **1.710**

534 Masculino **467** Feminino **709** < 18 anos

● Espaços ocupados públicos 1493 **1493** ● Rua 65 **65**
● Espaços ocupados privados 152 **152**

16 LISTA DE OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

- Balança
- Anel Viário II
- Vila Esperança
- Casa da Acolhida São José
- Morro do Quiabo II
- Morro do Quiabo III
- Morro do Quiabo I
- Comunidade Batista de Pacaraima
- Vila Nova II
- Bien Aventurados
- Vila Nova I
- Florestal
- Orquídea II
- Orquídea III
- Anel Viário I
- Anel Viário III

DADOS COLETADOS 24 MAIO - 28 MAIO 2021

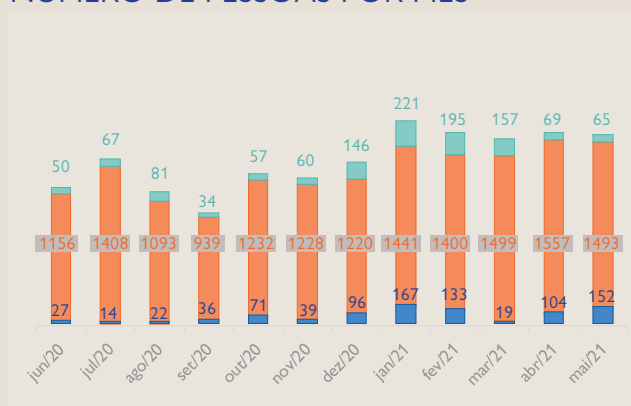
Disclaimer: This map is for illustration purposes only. Names and boundaries on this map do not imply official endorsement or acceptance by IOM.

Sources: Esri, HERE, Garmin, (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS user community

TIPO DE ESPAÇO

- Espaços ocupados públicos:** espaços edificados ou não, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública, ocupados espontaneamente por venezuelanos.
- Espaços ocupados privados:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Situação de rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS



METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM, com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

OBJETIVO

Conhecer e acompanhar a situação de migrantes e refugiados que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

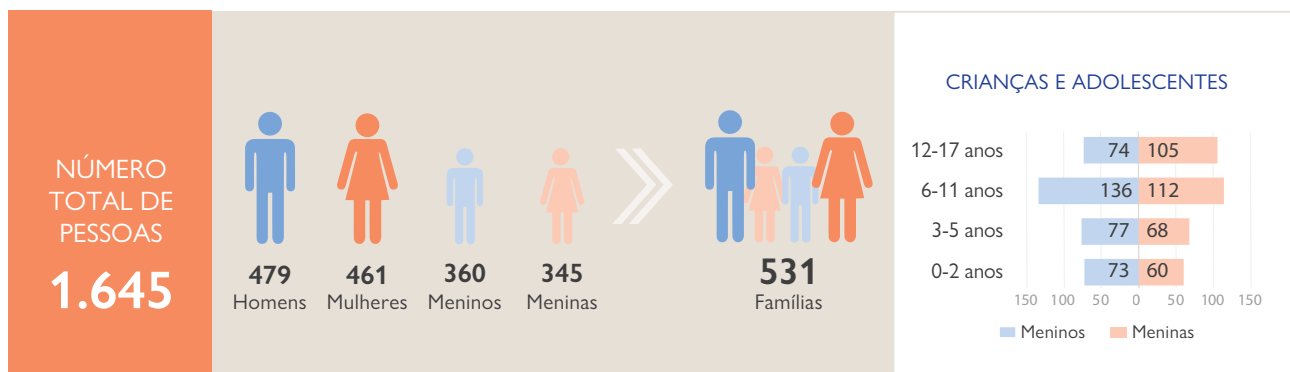
PONTO DE SITUAÇÃO

Com continuidade da pandemia e a manutenção do fechamento da fronteira com a Venezuela, muitas pessoas seguem sem possibilidades de deslocamento ou acesso a documentos. No último mês, observa-se a diminuição de 1,2% no número de refugiados e migrantes nos lugares monitorados em comparação ao mês anterior. Continuam

as ações de cadastramento de pessoas em situação de hiper vulnerabilidade no PTRIG onde observa-se o aumento do fluxo de pessoas interessadas na regularização migratória. Atores da sociedade civil fizeram visitas de cadastramento para o acesso a cartão-alimentação e higiene, além da distribuição de kits de higiene e de limpeza.

FOCO NA SITUAÇÃO DAS OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO REGULARIZADAS



33%

539



PESSOAS INTERESSADAS NA INTERIORIZAÇÃO



6%

100



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



124 | Pessoas com **doenças crônicas** e/ou **condições médicas distintas**

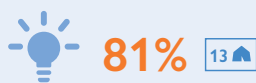
39 | Pessoas com **dificuldade de locomoção/deficiência física**

65 | Pessoas com **dificuldade visual**

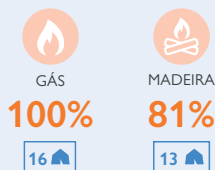
Durante maio, observou-se aumento de 10% em relação ao mês anterior na população em situação migratória irregular, assim como o aumento de 1% de pessoas interessadas em interiorização. A situação migratória irregular afeta a estratégia de interiorização por não possibilitar a abertura e seguimento de processos que demandam documentação.

2 INFRAESTRUTURA

ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



PRIMEIRA NECESSIDADE



- 1º COLCHÕES E ITENS DE CAMA**
- 2º HIGIENE PESSOAL**
- 3º COBERTORES**

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE*

56% dos espaços têm acesso à água potável 9

50% dos espaços têm armazenamento por caixa d'água 8

6% dos espaços têm separação/descarte de lixo 1

31% dos espaços têm sistema de saneamento público 5

* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas



As visitas às ocupações espontâneas seguem realizadas por diferentes atores humanitários entre agências da ONU e organizações da sociedade civil, como Cáritas, ADRA e Pastoral do Migrante. **As demandas de dificuldade de acesso à rede pública de água e esgoto são frequentes nos locais monitorados**, o que gera preocupação quanto

à propagação da COVID-19 e de outras doenças por falta de acesso a água, é importante salientar que a temporada de chuvas constantes agrava a situação de águas paradas o que contribui para a proliferação de mosquitos e casos de dengue, mas ainda assim, diarreia e vômito são apontadas como sintomas mais frequentes entre a população.

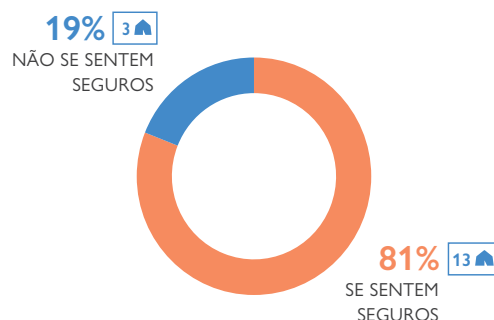
3 SEGURANÇA PÚBLICA

50% dos espaços relataram a presença de segurança pública no entorno 8

31% dos moradores relataram incidentes frequentes e desentendimentos entre a comunidade, tais como violência e conflitos entre vizinhos e com as comunidades do entorno, além de furto e roubo 5

0% dos moradores relataram ter recebido ameaças de despejo 0

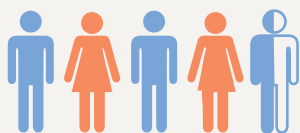
NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS



4 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO

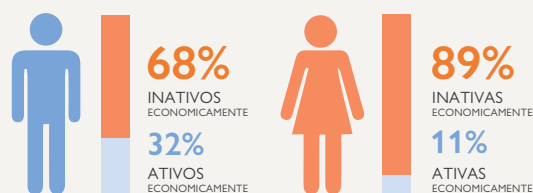
87% » DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



13% » NÃO ESTUDAM

Destaque no aumento de 4% no número de crianças que estão estudando neste ano letivo. Quatro ocupações espontâneas apontaram realizar atividades religiosas para crianças, jovens e adultos.

MEIOS DE VIDA



A pandemia e a falta de documentação para refugiados e migrantes continuam afetando diretamente o acesso ao mercado de trabalho da população das ocupações espontâneas, contudo **foi observado aumento em 19% de homens e 2% de mulheres que se declaram economicamente ativos**, mas em sua maioria atuando na economia informal. As atividades como diarista, barbeiros, cabelereiros e/ou manicures e vendedores ambulantes seguem apontadas como as formas mais comuns de ocupação entre homens e mulheres.

5 SAÚDE + COVID-19

Dentre as doenças que mais afetam a população das ocupações relatadas pelas lideranças estão*:



* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas

COVID-19

Pessoas com sintoma de COVID-19

12

Pessoas utilizam máscara

Sim

Frequência de lavagem de mão

Entre 5 e 10 vezes ao dia

Medidas de tratamento COVID-19

Medicamentos tradicionais

6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **compra direta**



50% dos espaços recebem apoio de distribuição de alimentos para crianças e lactantes



69% dos espaços relataram receber doações de alimentos

7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Durante o mês de maio, as principais fontes de busca de informações apontadas pela população dos assentamentos espontâneos de Pacaraima e locais cedidos continuam sendo: PITRIG, internet e boca a boca.